

Lendas sobre a origem da Cidade

Escrito por Luis Gonzaga de Medeiros

Sáb, 09 de Agosto de 2008 04:49 - Última atualização Sex, 14 de Janeiro de 2011 07:08

É muito difícil saber-se, com certeza, a origem da cidade de Caicó, por causa do emaranhado de lendas em que está envolvida a sua história. Há vários trabalhos a este respeito e cada um descreve, de modo diferente, o início da habitação desta região do Seridó. Essas lendas ou relatos, já bem conhecidos de nossos historiágrafos, têm sua fonte na memória popular dos mais antigos moradores da Cidade, parecendo tratar-se, no entanto, de versões diferentes de uma mesma história. Seguem-se abaixo os relatos conhecidos sobre a origem de Caicó:

Primeiro relato:

No lugar onde hoje é a cidade de Caicó, o que havia era só mofumbo... Mas, certa vez, durante a seca, apareceu por lá um fazendeiro de Jardim de Piranhas, procurando um touro que há dias havia desaparecido do curral. Encontrou-o nesta mata de mofumbos, mas o animal, parecendo um demônio, marchou furioso para derrubar cavalo e cavaleiro. Este correu apavorado, fugindo da perseguição do touro, lembrando-se, porém, na aflição, de fazer promessa de uma capela à Senhora Sant'Ana, no lugar onde o touro o abandonasse. Foi então que, olhando para trás, viu que o animal desaparecera, seguindo outro caminho. O fazendeiro voltou ao sítio de Jardim de Piranhas e, expondo o ocorrido a seus trabalhadores, estes se prontificaram a construir a Capela, exatamente no local onde está, hoje, a Catedral de Santana de Caicó. Construída a Capela, foi fácil, mais tarde, aparecerem as habitações que deram início à atual cidade.

Segundo relato:

Este foi contado de modo diferente. Segundo o relato, este tal fazendeiro vinha de Acari e não de Jardim de Piranhas. Perdido no intrincado mofumbal existente às margens do Rio Seridó, e sem acertar o a saída, o fazendeiro ajoelhou-se e fez a promessa a Sant'Ana de construir uma capela naquele lugar, caso conseguisse encontrar o caminho de volta. Então assinalou com uma cruz o local da promessa. Montou o cavalo e este, de rédeas soltas, descobriu uma vereda, reconduzindo-os até o caminho de volta para o Acari. Dias depois, retornando ao local, o fazendeiro rico mandou construir a capelinha.

Terceiro relato:

Estas versões, e mais outra narração, uma espécie de síntese das duas, nos permitem compreender ter sido um boi o causador da fundação da cidade. Entretanto, no livro "Denominação dos Municípios", de MANUEL DANTAS, encontra-se outro relato para a origem da cidade, sendo impossível obter informações em virtude de ter sido esquecido pela memória popular. **Segue-se o relato:**"Quando o sertão era virgem, a tribo dos "Caicós", célebre por sua ferocidade e que se julgava invencível porque Tupã vivia ali, encarnado num touro bravio que habitava um intrincado mofumbal, existente no local onde hoje está situada a cidade. A tribo foi destruída, mas o misterioso mofumbal, morada de um deus selvagem, permaneceu intacto.

Lendas sobre a origem da Cidade

Escrito por Luis Gonzaga de Medeiros

Sáb, 09 de Agosto de 2008 04:49 - Última atualização Sex, 14 de Janeiro de 2011 07:08

Certo dia, um vaqueiro inexperiente penetrou no mofumbal, vendo-se, de repente, atacado pelo touro sagrado. O vaqueiro, no entanto, lembrou-se de fazer voto a N. S. Sant'Ana de construir uma Capela ali, se a Santa o livrasse a tempo do perigo. Milagrosamente o touro desapareceu e o vaqueiro, tão logo possível, desmatou a área e iniciou a construção da capela."

A tradição oral há muito esqueceu da tribo, no entanto têm-se como certo o fato de que a região foi habitada pelos índios Caicós, que deram o nome ao lugar.